

RESPOSTAS AOS RECURSOS

NÍVEL MÉDIO (Agente de serviços, Motorista, Copeira)

• Língua Portuguesa:

Questão 02-

Deve ser alterado o gabarito para a letra D (o fator racial não é levado em consideração, já que se trata de algo imparcial), visto que, o comando da questão pede para que seja analisado o conteúdo da redação apresentada e cujo texto trata-se de um texto jornalístico formal. No entanto, o gabarito apresentado pela banca foi a letra C, onde menciona que “existe a predominância da linguagem coloquial”, o que não se verifica em hipótese alguma, já que se trata de um texto predominantemente formal.

Na referida questão, o gabarito deu como certa a letra C). O que acontece, é que a linguagem coloquial não é predominante no texto, pois se faz o uso correto da língua portuguesa, além de palavras de uso pouco conhecido, porém de certa sintaxe. Tem-se ainda as alternativas D) e E), que em certo momento, podem se considerar opostas, visto que uma descarta o fator racial, e a outra deixa explícita o fator racial da pessoa negra dentro do texto, logo, a resposta deve ser uma das duas. Pelo exposto, tendo em vista que é enaltecida a cor do indivíduo Sebastião dentro do texto, demonstrando o fator racial inserido, e ainda a suposição de ter-se achado sob efeito de álcool, que pode ter sido levada pelo fato de ser negro e remeter à um jornal de uma época deveras racista, peço que o gabarito seja alterado para a alternativa E) por se demonstrar correta e coerente em relação à redação do jornal.

RESPOSTA:

DEFERIDO. Foi dado destaque ao fato de que se tratava de um indivíduo negro: “um indivíduo de cor preta de nome Sebastião.” O fator racial, portanto, foi levado em consideração. Inclusive no pré-julgamento do defunto. Fato que acontece, inclusive, em vários noticiários de hoje em dia. No caso desta notícia em específico, o acontecimento é tratado com frieza e o redator termina fazendo pré-julgamentos sobre o motivo da morte: “Pelas observações feitas, verificou-se que Sebastião morrerá enregelado TALVEZ (grifo meu) devido a achar-se sob efeito do álcool”. Não há nada que nos leve a crer que ele sofreu abandono e a linguagem utilizada é formal. Gabarito alternativa: E.

RECURSO DEFERIDO- MUDANÇA DE GABARITO PARA LETRA E

Questão 08-

Questão deve ser anulada, já que, de acordo com o comando da questão, pede-se para que seja identificado o substantivo ao qual o artigo masculino indefinido “um” estaria ligado. Contudo, há quatro substantivos que poderiam estar ligados ao artigo indefinido masculino “um”, o que torna a questão com várias opções de respostas.

RESPOSTA:

INDEFERIDO. A questão não foi devidamente compreendida pelo candidato. A questão afirma que a poesia sugere um caráter *cíclico*. Portanto, por lógica, o “um” que finaliza a poesia deverá estar ligado ao substantivo que inicia: nesse caso, o primeiro citado: pobre. **Conserva-se o gabarito.**

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA C

Questão 12-

A palavra **INDIVÍDUO** é separada da seguinte forma: in-di-ví-duo. Ou seja, é formada por um ditongo oral crescente com a semivogal (U) e a vogal (O).

A questão pede a palavra que apresenta um ditongo como o da palavra acima.

As alternativas têm as seguintes palavras:

A) Brasileira (bra-si-lei-ra): É formada por ditongo oral decrescente, vogal (E) e semivogal (I).

B) Consciência (cons-ci-ên-cia): É formada por um ditongo oral crescente, pois a letra 'A' é sempre vogal. Ou seja, semivogal (I) e vogal (A). Portanto, essa é a alternativa correta.

C) Sociedade (so-ci-e-da-de): Essa palavra não apresenta um ditongo, mas sim um hiato.

D) Funcionário (fun-ci-o-ná-ri-o): Essa palavra também não apresenta ditongo, mas dois hiatos.

E) Sebastião (se-bas-ti-ão): A palavra tem um hiato e um ditongo nasal decrescente formado pela vogal (A) e a semivogal (O).

Fonte: Bechara, Evanildo, 1928- Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2009. ISBN 978-85-209-3049-6 1. Língua portuguesa – Gramática. I. Título. CDD 469.5 CDU 811.134.3'36

A questão 12 foi considerada pela banca como sendo correta a alternativa "A" (brasileira), entretanto, observa-se que a referida questão está totalmente incorreta, pois, em primeiro lugar, a questão possui duas alternativas corretas as quais são a letra "B" (consciência) e letra "D" (Funcionário), observa-se que a palavra "indivíduo" é uma paroxítona terminada em ditongo crescente da mesma forma que ocorre com as duas alternativas (B e D) as quais também são uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Além disso, de acordo com o novo acordo ortográfico, não mais se acentuam os ditongos abertos tônicos "EI" e "OI" das palavras paroxítonas, invalidando dessa forma a alternativa "A" (brasileira) considerada pela banca como correta. Portanto, requiro a anulação da questão.

RESPOSTA:

DEFERIDO. Anular a questão.

RECURSO DEFERIDO- QUESTÃO ANULADA

• Matemática:

Questão 18-

Todas as respostas estão com a ortografia errada.

O certo seria:

742 Septingentesimo quadragésimo segundo

198 centésimo nonagésimo oitavo

973 noningentesimo septuagésimo terceiro

852 octingentesimo quinquagésimo segundo

144 centésimo quadragésimo quarto

Anular a questão C. POIS ONDE SE LÊ: NONINGENTÉSIMO SETUAGÉSIMO TERCEIRO LÊ SE. : NONINGENTÉSIMO SEPTUAGÉSIMO TERCEIRO.

RESPOSTA:

a) O erro está no **quadragésimo**. O certo seria:

Setingentesimo equivale a 700

quadragésimo 40

segundo equivale a 2.

b) O certo seria:

Centésimo nonagésimo oitavo

c) **Noningentésimo equivale a 900**

**Setuagésimo ou septuagésimo (ambos são equivalentes) 70
Terceiro 3**

Resposta correta letra C

d) A alternativa é **incorreta** pois, **octagentésimo** equivale a 80 não 800

O correto seria: **octigentésimo quinquagésimo segundo**

e) O correto seria:

Centésimo quadragésimo quarto

Portanto a reclamação não procede

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA C

Questão 20-

Em relação à vigésima questão, o gabarito deu como certo a alternativa A). Ocorre que a alternativa C) Raiz quadrada de $(x+y)^2$ também se demonstra correto. Existindo o resultado positivo de $X+Y$, elevando o mesmo ao quadrado ele dobra, porém ao tirarmos a raiz quadrada ele volta ao seu valor original. Peço, diante o exposto, a anulação da questão, por existir duas respostas corretas.

RESPOSTA:

$$x^2 + y^2 = 25$$

$$\implies x^2 + y^2 + 20 = 20 + 25$$

$$xy = 10$$

$$\text{então, } 2xy = 20$$

$$\implies x^2 + y^2 + 2xy = 45$$

$$\implies (x + y)^2 = 45 \implies x + y = \text{raiz de } 45.$$

Resposta letra A, não seria letra C pois a raiz quadrada de $(x + y)^2$ é igual a **45** que seria um número inteiro. Enquanto que o valor positivo de $x + y$ sabendo que $xy = 10$ é um valor irracional, inexato que resulta em uma dízima, neste caso não periódica que seria raiz quadrada de 45.

Então, o número inteiro 45 é # da raiz de 45. Mesmo existindo o resultado positivo de $X + Y$ elevar eles ao quadrado não significa que o resultado dará raiz quadrada de 45 pois é uma dízima não periódica precisando mais tarde utilizar o método da aproximação para chegar até uma resposta plausível.

Portanto a reclamação não procede

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA A

Questão 22-

Informo que a questão 22 da prova de motorista da câmara de vereadores de Buritis Ro, tem que ser anulada. Pois alternativas B e C estão corretas.

A negação de " hoje e terça-feira e amanhã não choverá " é:

Alternativa b Hoje não e terça- feira ou amanhã choverá.

Alternativa C. Hoje não e terça- feira então amanhã choverá

Ambas as alternativas são de Negação.

RESPOSTA:

É uma questão de álgebra das proposições lógicas

Pelas regras da afirmação e negação, temos que:

- A negação de " hoje é terça-feira " é " hoje não é terça-feira ".

- A negação de " amanhã não choverá " é " amanhã choverá ".

- **Na negação de $(p \wedge q)$** , o conectivo " e " deve ser alterado para o conectivo " ou " ($\sim p \vee \sim q$).

Então, a negação completa da frase será: " hoje não é terça-feira ou amanhã choverá " no caso a

letra B.

Portanto a reclamação não procede

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA B

Questão 23-

A resposta seria 1;-1

Lá no enunciado tem 5 expoente 0 e -5 expoente 0.

No canto depois da palavra número tem um –

RESPOSTA:

Todo número elevado a zero é um. Desde então, **lê-se cinco elevado ao expoente zero e lê-se menos cinco elevado ao expoente zero.**

5 elevado a 0 = 1

- 5 elevado a 0 = 1

Resposta letra E, independente da impressão a resposta não sofre interferência. Todo número elevado ao expoente zero é um.

Portanto a reclamação não procede

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA E

Questão 25-

O gabarito informou como correto a alternativa C). Utilizando a fórmula do arranjo, e sabendo que Tamires deseja levar 4 pares de sapato entre 10, pode-se entender da seguinte forma: 10 . 9 . 8 . 7, em vista que Tamires, ao escolher um par, não poderá escolhê-lo novamente, chegaremos há um total de 5040, que seria o correto resultado da questão, porém, que não se encontra em nenhuma alternativa. Peço com os argumentos expostos, a anulação da questão.

RESPOSTA:

A questão introduz de quantas maneiras diferentes Tamires escolherá 4 pares de sapatos. Assim, como não poderá ter repetição introduz-se a fórmula de **combinação:**

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Então, a resposta correta com 210 combinações distintas é a letra C.

Portanto a reclamação não procede

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA C

• **Conhecimentos Gerais:**

Questão 33-

O certo seria nova Mamoré

E não marmoré

Também está errada.

E onde fala que a distância de Buritis até a capital é 330km.

Equivocada pois pelas placas do DNIT dá 325km e pelo GPS dá 337km. Então o certo seria dizer aproximadamente 330km e não É 330KM. Não se pode afirmar por que não é uma distância exata de 330km.

RESPOSTA:

Conforme <https://buritis.ro.gov.br/municipio/item/174-localizacao>, a distância do município de Buritis para a capital é de 330 km, logo a assertiva está correta. O entanto =, no item I – Municípios limítrofes: Alto do Paraíso, Ariquemes, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Marmoré, Porto Velho, é verdadeira a assertiva em relação aos limites dos municípios com Buritis, menos Marmoré, que deveria ter sido nominada como, Nova Mamoré. Desse modo julgo Procedente o Recurso para anulação da referida questão.

RECURSO PROCEDENTE- QUESTÃO ANULADA

Questão 34-

O gabarito entregou como resposta correta, a alternativa C). Porém, a alternativa mais correta, apresenta-se sendo a E). Explico: embora a palavra Fake News, esteja mais atrelada ao contexto das redes sociais, e ficando famosa pela sua disseminação em tal, não é somente a este âmbito que ela está atrelada, podendo existir e ser disseminada em outros conteúdos em outros contextos, pois nada mais é do que uma notícia falsa e que não mantém a responsabilidade pela sua divulgação. Peço, portanto, a alteração do gabarito.

RESPOSTA:

Não procede o pedido do recurso a assertiva E assegura que

e) Informações que não são verdadeiras na sua totalidade e que não mantém responsabilidade pela sua divulgação. Essa assertiva fala de parte da notícia que pode ser verdadeira, o que não corresponde a Expressão Fake News.

Segundo o dicionário Merriam-Webster, essa expressão é usada desde o final do século XIX. O termo é em inglês, mas se tornou popular em todo o mundo para denominar informações falsas que são publicadas, principalmente, em redes sociais.

Desse modo mantemos o Gabarito letra C

RECURSO IMPROCEDENTE- GABARITO MANTIDO LETRA C

NÍVEL MÉDIO E CURSO TÉCNICO (Técnico de Apoio Tecnológico)

• **Língua Portuguesa:**

Questão 03-

Prezado examinador, a questão aborda assunto de conclusão pedindo-se aquela que se pode concluir, porém erroneamente traz 3 gabaritos possíveis para uma única questão.

O gabarito da questão é letra “E” que remete a letra “A” e “B” como alternativas corretas.

Vejam os destaques a seguir como ficou a referida questão:

Letra A: CORRETA

Letra B: CORRETA

LETRA C: ERRADA

LETRA D: ERRADA

LETRA E: CORRETA

Erroneamente pendenciou de alguma excludente nas referidas alternativas A e B para que a letra E ficasse como única alternativa correta, pois quando há mais de uma alternativa correta ou mais de uma alternativa incorreta, no caso de ser pedida a incorreta, anula-se.

Nessa ótica, questões que trazem mais de um gabarito automaticamente são anuladas pelas bancas, a não ser como no exemplo abaixo, que no exemplo apenas 1 gabarito segue como correto e não mais...

Ex:

“Conforme a Constituição Federal assinale os objetivos...

I. Construir uma sociedade livre, justa e solidária

II. Garantir o desenvolvimento territorial

III. Erradicar a pobreza e a marginalização

IV. Promover o bem de todos, sem preconceito

Assinale a alternativa correta:

a) I e II

b) IV e III

c) I

d) II e III

e) Todas “

Vejam os destaques a seguir, prezado examinador, apenas uma alternativa correta, embora exista mais de um inciso correto, o que vale é existir 1 gabarito, por isso solicito ao senhor (a) conferência e via de consequência, anulação.

Numa única Questão não pode existir mais de uma alternativa correta.

RESPOSTA:

O enunciado da referida questão é claro quando propõe:

“Todos nós vivemos uma modificação significativa em nossas vidas. O mundo mudou drasticamente em um piscar de olhos. **Com base no trecho da crônica transcrito aqui, podemos concluir que: ”**

A conclusão pede um análise das assertivas propostas, a letra E responde a essa análise de existir duas assertivas que responde a essa análise.

Desse modo o gabarito fica mantido letra E

RECURSO IMPROCEDENTE- GABARITO MANTIDO LETRA E

Questão 06-

Assinale a alternativa em que o vocábulo apresenta a grafia **incorreta**:

- a) Aracaju;
- b) consciência;
- c) álibi;
- d) gratuito;
- e) álcool.

O gabarito deu como alternativa correta a letra “d”

Porém, a palavra GRATUITO está correta, não há erros, o que a torna correta e não incorreta. Analisando as demais alternativas, observa-se que não há alternativa plausível de ser respondida. Tornando-se, portanto, sem alternativa, o que via de consequência infelizmente gera sua **anulação**. “O certo, leitores, é a primeira opção: **GRATUITO**. Nada de **acento** agudo na letra ‘i’. Nem mesmo façam a entonação da letra ‘i’ quando forem pronunciar a palavra. A sílaba forte no caso é o ‘u’, e não o ‘i’ ”

A Banca deu como resposta a alternativa D (GRATUITO), onde não há o emprego de acento, pois trata-se de um erro de prosódia que é uma parte da fonética que trata da acentuação tônica das palavras. Erros de prosódia são comuns. No caso de gratuito, erradamente se transforma o ditongo ui num hiato, pronunciando as vogais de forma separada. Portanto solicito a anulação da questão por não haver grafia incorreta nas outras alternativas, que são: Aracaju, Consciência, Álibi e Álcool. Link da pesquisa: <https://duvidas.dicio.com.br/gratuito-ou-gratuito/>

RESPOSTA:

A assertiva deveria ter sido grafada na letra d, com um acento no í “GRATUÍTO”, o que caracterizaria como incorreta.

O Recurso é procedente pois da forma apresentada nenhuma palavra foi grafada incorretamente. Desse modo recomendamos a anulação da questão.

RECURSO PROCEDENTE- QUESTÃO ANULADA

Questão 09-

Analise as frases abaixo com uso de crase, e marque a única alternativa incorreta.

- a) A avaliação terá início **às 8:00 horas**.
- b) As professoras foram à confraternização de final de ano da escola.
- c) Ele terminou a prova às pressas, pois já passava do horário.
- d) A partida de futebol terá início às 17 horas.
- e) Eles viajaram à bordo de uma aeronave moderna.

Prezado examinador, o gabarito preliminar trouxe letra “e” como alternativa incorreta.

Acredito que infelizmente houve um erro de digitação ao digitar a referida questão, colocando o **acento agudo no “ás”** da letra “a” e não o acento grave para indicar a crase, o que gerou mais de uma alternativa possível de ser respondida, com isso pede-se **anulação** pois há mais de um gabarito.

Reforço que, a letra “a” está incorreta pois se tratando da indicação de um determinado horário, torna-se necessário sempre fazer uso do acento indicador da crase diante das horas, com exceção quando diante das preposições “para”, “desde”, “após” e “entre”.

RESPOSTA:

O enunciado da questão: Analise as frases com uso de crase abaixo, e marque a única alternativa incorreta, solicita que seja assinalado a única **assertiva com uso de crase** de forma incorreta.

Desse modo mantemos o gabarito com a letra E e julgamos o recurso como Improcedente.

RECURSO IMPROCEDENTE- GABARITO MANTIDO LETRA E

Questão 10-

O emprego de aspas é um recurso gráfico comum na língua escrita. No texto “Fica em casa”. No momento ainda escutamos a frase: “Fica em casa, se puder”, o autor utilizou o uso de aspas a qual das **assertivas abaixo**?

- a) As aspas devem ser empregadas sempre que você for abrir e fechar **citações**.
- b) Uma situação de uso em que as aspas são empregadas com frequência é quando temos como intenção **expressar ironia** ou conferir destaque a uma palavra ou expressão empregada **fora de seu contexto habitual**.
- c) As aspas devem ser empregadas quando no texto surgirem neologismo, arcaísmo ou gírias, pois é importante que esses termos ganhem destaque.
- d) Para ressaltar a ocorrência de empréstimos linguístico (estrangeirismo) no texto, sobretudo quando não estiver disponível a opção “itálico”.
- e) Para marcar o título de uma obra.

Peço, que o prezado examinador analise minuciosamente a explanação do referido recurso.

O trecho do texto

...AINDA ESCUTAMOS A FRASE: “FICA EM CASA, SE PUDER”.

Vemos cristalinamente que o trecho do texto entre aspas remete a fala de alguém, alguém comentou, disse, expressou, foi escutada a tal frase, ou seja: citada em algum momento. Logo, não se trata de uma ironia ou algo fora do contexto habitual como sugere a letra “b”. Por isso pede-se troca do gabarito para letra “a”, a qual faz alusão a uma citação.

Vejam explicação sobre aspas da

ESCOLA DE CONTAS E GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RJ

Alternativa “a” para abrir e fechar citações.

Exemplo:

O Ministro do Trabalho disse o seguinte a respeito do reajuste do salário mínimo: “ Este aumento beneficiará mais de 45 milhões de pessoas, entre aposentados e pensionistas “.

(ou seja, alguém disse, comentou, expressou algo... é uma fala que não é do autor)

Exatamente conforme o texto da referida questão

No momento ainda escutamos a frase: “Fica em casa, se puder”

(Ou seja, alguém disse isso que não é o autor, portanto ele cita algo dito, falado, expressado em algum momento por alguém e coloca entre aspas. Ele claramente expressa, portanto, uma citação).

Já a alternativa “b” para expressar ironia ou conferir destaque a uma palavra ou expressão empregada fora de seu contexto habitual.

Exemplos:

Que “lindo” trabalho você realizou. Tirou a nota mais baixa da turma. (gera um sentido figurado irônico da palavra, por essa razão recomenda-se o emprego da palavra entre aspas).

O rapaz levou um tremendo “não da namorada. (fora do seu contexto habitual)

Por fim, espero ter esclarecido de modo simples e que o senhor (a) tenha percebido o erro quanto à alternativa que foi dada como gabarito da questão.

Outros exemplos que inclusive interessante por estarem escritos muito parecidos com as alternativas, advindo do site abaixo:

<https://www.portugues.com.br/gramatica/dicas-sobre-uso-das-aspas.html>

Regras para o uso das aspas:

- **As aspas devem ser empregadas sempre que você for abrir e fechar citações.**

Observe o exemplo:

“O senhor... mire, veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas - mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam, verdade maior. É o que a vida me ensinou. Isso que me alegra montão.”

(Grande sertão: Veredas - Guimarães Rosa)

Algo, fala, palavra, contexto falado por alguém e escrito por outro. Uma citação de algo que se viu, ouviu, foi falado.

- **Uma situação de uso em que as aspas são empregadas com frequência é quando temos como intenção exprimir ironia ou conferir destaque a uma palavra ou expressão empregada fora de seu contexto habitual. Observe o exemplo:**

Moça linda bem tratada,

Três séculos de família,

Burra como uma porta:

Um “**amor**”.

(Mário de Andrade)

Neste exemplo, “amor” refere-se a uma figura de linguagem irônica - antífrase: quando engrandece ideias funestas, erradas, fora de propósito e quando se faz **uso carinhoso de termos ofensivos**.

RESPOSTA:

Solicitamos alteração no Gabarito a resposta correta é a letra A

RECURSO PROCEDENTE- MUDANÇA DE GABARITO PARA LETRA A

• **Língua Portuguesa:**

Questão 01-

Calo-me, espero, decifro.
As coisas talvez melhorem.
São tão fortes as coisas!
Mas eu não sou as coisas e me revolto.
Tenho Palavras em mim buscando canal,
São roucas e duras,
Irritadas, enérgicas,
Comprimidas há tanto tempo,
Perderam o sentido, apenas quero explodir
ANDRADE, Carlos Drummond de. A Rosa do povo. Rio de Janeiro:
Record, 2006.

Esta poesia de Drummond tem como característica o irrompimento de um funcionário público dependente dos subsídios do Estado Novo,

- a) Inseguro e incapaz de agir conforme seus anseios políticos.
- b) Ansioso por mudanças e com a certeza de que tudo vai mudar.
- c) Destemido porque acredita deter o poder por vias democráticas.
- d) Esperançoso de que suas mazelas terão fim com o poder da poesia.
- e) Incapaz de separar a palavra escrita e o fazer poético das coisas reais.

Em que pese a banca ter apontado a alternativa A como correta, tem-se que a alternativa C está devidamente correta, isso porque o referido texto objeto de análise fora escrito no contexto muito delicado da história política e brasileira, qual seja a era Vargas brasileira, momento que coincidiu com o final da segunda guerra mundial, tempo este em que o Brasil estava sob o regime do Estado Novo, o qual alguns dizem se tratar de uma ditadura e, resta clara a coragem do autor do texto e das palavras do texto que se tratava de uma pessoa destemida porque acredita deter o poder por vias democráticas.

A obra A Rosa do povo, é marcada por forte protesto e ataque à ditadura. Um grande paradoxo, haja vista que Drummond durante vários anos fora servidor público pertencente ao regime que ora está atacando. De modo que é possível afirmar que o autor e o presente poema têm características de serem destemidos e acreditarem deter o poder pelas vias democráticas.

Diferentemente do que alega o gabarito Oficial, não há o que se falar que a poesia acima denota insegurança e incapacidade para agir conforme seus anseios políticos. Dito isso, requer a anulação da questão por entender que a alternativa correta é a letra C.

RESPOSTA:

INDEFERIDO. Para que se dê a compreensão textual é necessário fazer uma análise objetiva do conteúdo do texto. Não há nada no texto do poeta que inicia dizendo que “se cala” e termina dizendo que quer “explodir” que dê embasamento. Em momento algum está presente na poesia algum tipo de fala que apoie a teoria de que ele “corajosamente” inicia uma guerra particular contra o Governo de Getúlio, já que usa palavras como “calo-me”, “espero” “TALVEZ melhorem”, “palavras... roucas” e o querer “explodir” no final não acontece porque é reprimido, resultado de um governo ditatorial, não “democrático” como a alternativa ERRADAMENTE afirma. **CONSERVA-SE O GABARITO.**

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA A

Questão 15-

Receita de Herói
Tome-se um homem feito de nada
Como nós em tamanho natural
Embeba-se-lhe a carne
Lentamente
De uma certeza aguda, irracional
Intensa como o ódio ou como a fome.
Depois, perto do fim
Agite-se um pendão
E toque-se um clarim
Serve-se morto.
O texto poético

- a) É metalinguístico
- b) Não apresenta mesóclise
- c) É necessariamente denotativo
- d) Foge do lirismo ao qual se propõe
- e) Finaliza desqualificando a figura do herói

Em que pese a banca ter apontado a alternativa A como correta, tem-se que a alternativa E, também está devidamente correta, isso porque o referido texto objeto de análise é um texto poético, dotado de conotação e que além de ser um texto metalinguístico, pode-se apurar dele que o autor finaliza o poema desqualificando a figura do herói.

É plenamente possível a interpretação de que o autor teve a delicadeza e a coragem para abordar tal assunto, fazendo uso do jogo de palavras que nos levam a crer que está menosprezando a figura ou simbolismo do herói. Note que não é um texto que enaltece a figura do herói. **Dito isso, requer a anulação da questão por duplicidade de alternativas corretas E e A ou, caso Vossa Senhoria não entenda assim, que seja alterado o gabarito para alternativa E.**

RESPOSTA:

INDEFERIDO. É possível inferir, já que se trata de uma receita para se tornar um herói, que morrer não desqualificaria a figura do herói. Pelo contrário: é justamente um dos CRITÉRIOS que o qualificaria como tal. Afirmar, portanto, que MORRER desqualifica a figura do herói é absurda. **CONSERVA-SE O GABARITO.**

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA A

- **Matemática:**

Questão 16-

Dos fatos:

360 (número inteiro) colaboradores convidados.

210 (número inteiro) compareceram.

42 (número inteiro) saíram logo e correspondem a 20% de 210 que compareceram à palestra.

168 (número inteiro) realmente, de fato, com certeza, com efeito assistiram à palestra. E correspondem à 46, 6667% de 360 convidados.

Aplicando a regra de arredondamento temos: 46, 6667%, na sequência 46, 667%, na sequência 46, 67%, na sequência 46, 7%.

Logo, segundo à regra de arredondamento na numeração decimal - **Norma ABNT NBR 5891:2014** chegaremos à conclusão de **46, 7%**

A questão 16 tem como correta no gabarito da banca alternativa da letra **B) 47%**.

Porém, a sequência lógica de cálculo, como foi demonstrado levando em consideração à regra de arredondamento da **Norma ABNT NBR 5891:2014 o resultado correto é de 46,7%**.

Caso eu afirme que 47% é o número aproximado correto na regra de arredondamento como que o gabarito, ferirei a Norma ABNT NBR 5891:2014, e o pior ferirei a sequência lógica de cálculo do enunciado da questão que foi bem objetiva encontrando o número exato de convidados que realmente assistiram a palestra que foi de 168.

Se eu confirmar 47% como correto, incluirei mais um participante que assistiu a palestra, por exemplo 169 que corresponde à 46,9444%, aplicando a regra Norma ABNT NBR 5891:2014 teremos 46,9%, ou seja, se eu continuar afirmando 47% como correta, estarei mentindo em meu relatório de colaboradores que realmente assistiram à palestra. Pois, 47% significa que mais um participante assistiu à palestra até ao final.

Do pedido:

Solicito, humildemente, que **a questão 16 seja anulada** devido à ausência das casas decimais nas alternativas, possivelmente causado pela máquina de impressão da gráfica contratada que não colocou as casas decimais o que conduziria a correta aplicação do arredondamento existente na **Norma ABNT NBR 5891:2014**, bem como o completo raciocínio do cálculo do enunciado que está correto.

RESPOSTA:

A questão em pauta finaliza pedindo o resultado aproximado. Se a questão for feita passo a passo 20% dos que compareceram (210) é 42.

Com isso, $210 - 42 = 168$ que equivale a 46,667 % que aproximado seria **47%**. Desde então a única resposta cabível é 47 % em torno das alternativas nenhuma está inserida **no contexto de construção lógica, ou seja, processos de pensamento matemático e conhecimento de conjuntos numéricos.**

Até porque 0,46667 multiplicado pelo número de colaboradores convidados daria 168 da mesma forma e a única alternativa aproximada seria 47%. Agora se a questão não for feita **passo a passo** seguindo a construção lógica dará incorreta pois o número 0,46667 é uma dízima e não dará um resultado exato.

Resposta letra B.

RECURSO INDEFERIDO- GABARITO MANTIDO LETRA B

Questão 19-

Dos fatos:

Questão envolvendo análise combinatória. Arranjo simples de elementos.

A questão quer saber quantas senhas diferentes podemos escrever com 3 algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Fórmula do arranjo simples: $A_{a,x} = \frac{a!}{(a-x)!}$

$$A_{9,3} = \frac{9!}{(9-3)!}$$

$$A_{9,3} = \frac{9!}{6!}$$

$$A_{9,3} = \frac{9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6!}{6!}$$

$$A_{9,3} = 9 \cdot 8 \cdot 7$$

$$A_{9,3} = 504$$

Portanto, são 504 senhas diferentes com 3 algarismos, que podemos obter.

$$A_{9,3} = \frac{9!}{(9-3)!}$$

$$A_{9,3} = \frac{9!}{6!}$$

$$A_{9,3} = \frac{(9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6!)}{6!}$$

$$A_{9,3} = 9 \cdot 8 \cdot 7$$

$$A_{9,3} = 72 \cdot 7$$

$A_{9,3} = 504$ senhas com 3 algarismos.

Do pedido:

Solicito, humildemente, que a **questão 19 seja anulada** devido à ausência da resposta nas alternativas que é de 504, possivelmente causado pela máquina de impressão da gráfica contratada que não colocou 504 o que conduziria a correta aplicação do raciocínio do cálculo do enunciado que está correto.

RESPOSTA:

Aprovado no recurso, questão deve ser anulada por falta de alternativa correta.

Em resumo:

Anulada.

RECURSO PROCEDENTE- QUESTÃO ANULADA



Conjunto Urbis I, Caminho 03, Casa 02, Jardim Petrolar, Alagoinhas – Bahia. E-mail acaobainstituto@gmail.com /

Site: acaobahiaorganizacao.com.br

Tel: (75) 99703-3227/ CNPJ: 14.139.326/0001-09